

Análise antropológica dos vestígios osteológicos de um possível caso de gravidez em fim de tempo (Adro da Igreja Antiga do Olival-Ourém)

CRUZ, Cristina; CURATE, Francisco

Departamento de Antropologia e Centro de Estudos em Antropologia e
Saúde Universidade de Coimbra

ORAL

E-mail cbscruz@gmail.com

Resumo A Igreja do Olival – Ourém teve ao longo do tempo uma importância considerável na região. Contudo, na década de 60 do século passado foi abandonada ao culto tendo desde essa altura vindo a degradar-se rapidamente, o que ocasionou a quase completa destruição do seu interior. Em 2005-2006 a Câmara Municipal e a Comissão Fabriqueira da Igreja deram início às obras de melhoramento no que diz respeito às peças de arte sacra, a arquitectura e aos vestígios arqueológicos e antropológicos. A intervenção arqueológica teve início com uma sondagem de prospecção aberta no Adro da Igreja. Foram encontrados vários enterramentos, sendo que um deles pertence a um indivíduo do sexo feminino inumado conjuntamente com um infante. Não sendo clara a motivação destes enterramentos, pode tratar-se da inumação de uma mulher em termo de gravidez. Dada a raridade deste tipo de achados em arqueologia é importante avaliar e discutir vários aspectos relativos a este enterramento, pois este caso pode ajudar a compreender vários aspectos relacionados com uma causa de morte comum entre as populações do passado.

Palavras-chave Gravidez; Paleopatologia; Nascimento; Causa de Morte; Infante.